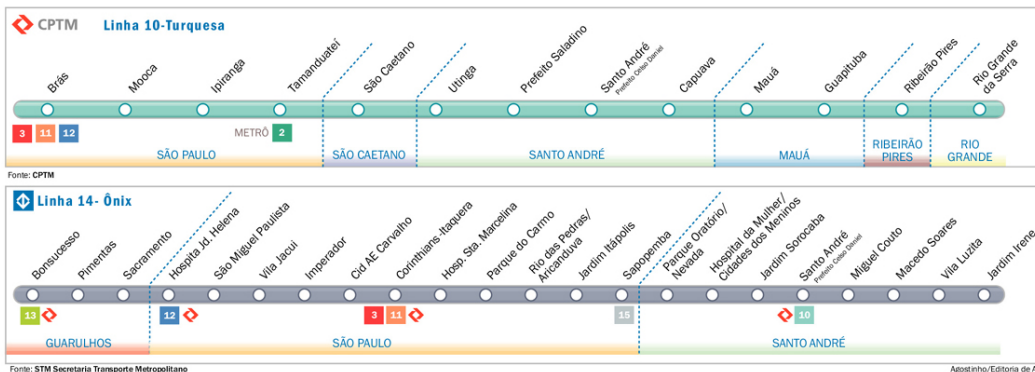


Governo Tarcísio quer estudo para concessão da linha 10-Turquesa



Governo Tarcísio quer estudo para concessão da linha 10-Turquesa

Há ainda projeto para construção de trecho da CPTM que pretende ligar Santo André, Guarulhos e Capital

RENAN SOARES
renansoares@dgabc.com.br

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), autorizou estudos para a concessão de linhas da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos). Estão inseridos no levantamento as linhas 11-Coral, 12-Safira 13-Jade, além da Linha 10-Turquesa, que corta cinco cidades do Grande ABC. A Linha 14-Ônix, que já foi projetada pela CPTM para ligar os municípios de Guarulhos, Santo André e Capital, também será concedida à iniciativa privada.

De acordo com divulgado pelo governo estadual, o PPI-SP (Programa de Parcerias de Investimentos de São Paulo) pretende "ampliar as oportunidades de investimento, emprego, desenvolvimento socioeconômico, tecnológico, ambiental e industrial em São Paulo. A atuação da iniciativa será baseada na sustentabilidade dos projetos, na segurança jurídica,

na estabilidade das normas e observação, além das melhores práticas nacionais e internacionais". "Outro passo importante, o estudo para concessão das linhas remanescentes da CPTM. Em breve, ligaremos a última estação da CPTM da Linha 13-Jade aos três terminais de Guarulhos. Agora iniciamos o estudo para concessão das outras linhas da CPTM. Um compromisso nosso de ter um transporte público de qualidade", afirmou o governador na última segunda-feira (10), na reunião em que assinou o decreto.

O trabalho será realizado pela SPI (Secretaria de Parcerias em Investimentos), comandada por Rafael Benini. O Diário entrou em contato com a SPI para mais informações sobre o decreto, seus prazos para elaboração e finalização, e possível expectativa de economia. Porém, a pasta se limitou a responder, neste momento, apenas que "as concessões trazem investimentos para a malha sobre trilhos, que vão se traduzir em uma prestação



CONEXÃO. Estação Santo André terá conexão com futura linha da CPTM que vai até Guarulhos

melhor do serviço." Para Alberto Sogayar, sócio do MAMG Advogados e mestre em direito urbanístico e ambiental pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), uma concessão bem planejada é o caminho correto para o aprimoramento do serviço público e atendimento ao interesse da população. Na visão do especialista, cabe sempre ao Poder Público buscar o aprimoramento dos

serviços concessionados. Ele cita as concessões rodoviárias como exemplo. Conforme apontado, nas primeiras rodovias concessionadas ocorreram diversos problemas que foram revistos e aprimorados nas fases seguintes.

"Entendo que haja mais pontos positivos do que negativos. Positivo: os investimentos a serem realizados pelo concessionário, a médio e longo prazo, acarreta a melhora do serviço.

Como ponto negativo, por óbvio, é eventual aumento da tarifa (nas concessões comuns), para fazer frente aos investimentos realizados pelo particular. Nesse ponto, lembro que o governador está defendendo que as concessões sejam realizadas por intermédio de PPPs, ou seja, em tese, os investimentos não seriam arcados pelo aumento de tarifa, mas sim pela contraprestação pelo Poder Público. Neste caso, o ponto nega-

tivo seria o uso de recursos públicos para fazer frente aos investimentos", afirma Sogayar, que coordenou o jurídico de empresas como Odebrecht, Concessionária Tamoios e Grupo Queiroz Galvão.

Sogayar também ressalta a diferença entre privatização e concessão: "ao final do contrato da concessão (comum ou PPP), os ativos e os investimentos realizados retornam ao Poder Público. A desestatização pode ocorrer mediante a privatização, que envolve a venda de uma empresa estatal (e de seus ativos) à iniciativa privada (que não retornam mais ao Poder Público)", explica.

O especialista aponta que os problemas com a ViaMobilidade – responsável pelas linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda – devem ser recebidos como "lições aprendidas", e enfrentados no edital de licitação e no contrato com a nova concessionária. A empresa enfrentou problemas com descarrilamento de trens e queda de energia neste ano.

Em nota, a ViaMobilidade reforçou que vem investindo em melhorias nas linhas 8 e 9 desde o início da concessão, em janeiro de 2022. O plano prevê R\$ 3,8 bilhões em investimentos somente nos três primeiros anos, dos quais mais de R\$ 1 bilhão já foram investidos somente no primeiro ano. Somente neste ano, a concessionária afirma que vai investir mais R\$ 1,5 bilhão, incluindo o pagamento dos 36 novos trens adquiridos junto à Alstom.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1